



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA VERTENTES DO RIO GRANDE - CBH GD2

Ata da 2ª Reunião Conjunta das Bacias Hidrográficas Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande (GD1) e Vertentes do Rio Grande (GD2), realizada no dia 17 de agosto de 2022.

Aos 17 de agosto de 2022, às 14h, deu-se início a 2ª Reunião Conjunta das Bacias Hidrográficas Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande (GD1) (10ª Extraordinária) e Vertentes do Rio Grande (GD2) (3ª Extraordinária) por Videconferência pela plataforma jit-si meet. Participaram on line os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Representantes do Poder Público Estadual:** Márcio Heitor Stelmo da Silva (SES/MG); Erivelton Resende (EPAMIG); Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM); José Jorge Pereira (IGAM); Fábio de Andrade Pinto (PMMG); **Representantes do Poder Público Municipal:** Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras); Paulo Henrique Dias Campos (Prefeitura Municipal de Carandaí); Washington Ângelo de Souza (Prefeitura Municipal de São João del-Rei); Flávia Otaviana Machado (Prefeitura Municipal de Bom Sucesso); **Representantes dos Usuários de Recursos Hídricos:** Danielle de Paula Almeida Duarte (SAS - Barbacena); Izaías Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração); Renato José Laguardia de Oliveira (Sindicato Rural de Barbacena); Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG); Dênio Drummond Procópio (CEMIG – GT); **Representantes da Sociedade Civil:** Sálvio de Macedo Silva (UFSJ); Adriano Valério Resende (Ong IRIS); Paulo César José Giarola (ARPA/SJDR); **Justificativas de ausências:** Geraldo Demeralino Sabino (Emater) viagem a serviço; Reginaldo da Silva Alves (IEF) férias; Ronald Gomes (Semad) reunião de trabalho; Flávia Maria Reis Almeida (Prefeitura Municipal de Oliveira) reunião de trabalho; Matheus Augusto de Oliveira Alves (Prefeitura Municipal de Nepomuceno) viagem a serviço da Prefeitura; Lucas Passos de Souza (SAAE – Oliveira) férias; Josimar Cornélio da Páscoa (COPASA) reunião de trabalho com gerência da empresa; Maria das Graças Alves Costa (IF-Sudeste/MG) férias; Mara Lúcia Rodrigues Costa (UEMG) reunião de trabalho na instituição. **Participantes:** Paulo Roberto Machado de Carvalho (Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande - GD1) e Conselheiros do GD1. **Palestrante:** Thiago Figueiredo Santana (Diretor de Gestão e Apoio ao SEGRH) (IGAM), **Participantes do IGAM:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (Gerente de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas - GECBH); Jeane Sabrina Maia (IGAM); Fabiana Moura Campos (IGAM); Robson Santos (IGAM). A pauta da reunião contou com os seguintes pontos: Item 1) Abertura e verificação de quórum pelos Presidentes; Item 2) Aprovação da ata da 1ª Reunião Conjunta realizada no dia 19 de abril de 2022; Item 3) Apresentação sobre o papel dos CBHs e os procedimentos que serão adotados caso seja deliberada a União - IGAM; Item 4) Deliberação sobre a União dos CBHs Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande (GD1) e Vertentes do Rio Grande (GD2); item 5) Considerações finais; Item 6) Encerramento. Assuntos em Pauta: Foi verificado o quórum pelos Presidentes dos Comitês, Gustavo Alvarenga Rodrigues (GD2) e Paulo Roberto Machado de Carvalho (GD1) que iniciaram a reunião, fizeram as suas considerações e os agradecimentos à participação de todos. O Presidente Gustavo (GD2) comentou: "uma pauta realmente muito discutida anteriormente, a unificação dessas duas áreas e acredito que a plenária soberana vai decidir sabiamente". O Presidente do GD1, Paulo também fez comentários "uma reunião de extrema importância, o assunto debatido em várias reuniões". Logo a seguir passou-se para o 2º item da reunião, aprovação da ata da 1ª Reunião Conjunta realizada no dia 19 de abril de 2022. O presidente do GD1, Paulo, conduziu a reunião e solicitou aos participantes a votação da ata que foi aprovada, mas com a abstenção da conselheira Danielle de Paula Almeida Duarte (SAS - Barbacena) e de Izaías Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração), ambos do GD2, por não terem

recebido a mesma. Em seguida passaram a palavra para a Gerente de Apoio aos Comitês, Maria de Lourdes Amaral Nascimento (GECBH) que também fez as suas considerações. Dando sequência, o representante do IGAM, Thiago Figueiredo Santana iniciou a apresentação do item 3 sobre o papel dos CBHs e os procedimentos que serão adotados com a União. Ele comentou sobre o papel dos comitês frente aos instrumentos de gestão de recursos hídricos, o apoio do IGAM no processo de discussão das possibilidades de aprimoramento da gestão e esclarecimentos a respeito das competências dos CBHs. Dando prosseguimento à reunião foram feitas considerações dos conselheiros de ambos GDs. O Presidente Gustavo perguntou: “O CBH se tiver unificação ou não tiver, nós vamos ter no caso autonomia de apontar os itens de aplicação do recurso, pois vamos estar engessados dentro do Plano Diretor, mas nós vamos ter autonomia para isso?” O representante do IGAM, Thiago respondeu “o que ocorre nesse processo de aplicação de recursos com apoio da gerência de Apoio às agências de bacias e entidades equiparadas, os comitês vão trazer ações do plano baseadas numa capacidade arrecadação. Nós vamos avaliar o que vai ser arrecadação dentro do que emitimos de DAE do ano sobre esses valores e vamos trabalhar quais ações a gente vai conseguir, quanto de recurso e quais ações a partir de indicação de vocês de uma construção dentro do comitê vocês querem alocar”. A conselheira Danielle (SAS – Barbacena), perguntou no chat: Qual o sentido de unificar se haverá CCR?” O Thiago respondeu “primeiro é manter uma estrutura local. A CCR tem esse papel de manter essas pessoas mobilizadas, além de tudo qualificar uma plenária única, forte, robusta que nunca falte quórum, a discussão seja qualitativamente positiva e que haja um fortalecimento efetivo da política de recursos hídricos. A gente não quer de forma nenhuma reduzir participação social. A proposta da CCR é de ter e manter a participação social”. Logo em seguida, o conselheiro Deivid (FIEMG) declarou “eu já tive a oportunidade de me manifestar em outras reuniões, vejo que essa junção na verdade é uma oportunidade até de fortalecer o comitê. Uma forma de poder integrar toda a bacia e eu vejo que é nessa linha, nesse caminho aí que a gente vai conseguir fortalecer esses dois comitês. Essa junção vai facilitar a gestão não só na parte de execução de projetos agora com a cobrança que está sendo implementada, mas na integração em participação de toda bacia, de todos os municípios envolvidos. Vejo que é muito válido o nosso apoio total para que essa junção ocorra e que a gente possa contribuir da melhor forma possível”. O conselheiro do GD1, Gilberto pediu a palavra e ressaltou: “eu gostaria de frisar três aspectos: primeiro sou favorável a junção e que é uma oportunidade de fortalecer o comitê hidrologicamente falando e de manter a bacia hidrográfica como unidade de gestão do jeito que é o GD2. É um pouco complicado essa gestão do ponto de vista hidrológico, mas que melhoraria a bacia como unidade planejamento e um outro detalhe que não é tão determinante e que é muito importante várias pessoas e municípios atuam na gestão dos dois comitês e que percebemos aqui durante a chamada. Os dois comitês que tem similaridades muito grandes porque não unir esses comitês? Então essa é a minha posição sou extremamente favorável à União dos dois comitês”. O Presidente Gustavo questionou: “eu fiquei com uma dúvida agora na fala do Gilberto que é o seguinte se para o GD2 está complicado agora como foi exposto ao acontecer a união, o senhor acredita que vai ficar mais fácil professor?” “Ele respondeu: “Sim, acredito muito em termos de participação e nós podemos ver que tem alguns segmentos que não tem tanto interesse em participar das reuniões, mas novamente acredito que com a união dos dois comitês o fato de termos municípios importantes dentro das duas unidades de planejamento como foi frisado pelo Tiago isso só vem a fortalecer a união e a gestão”. O conselheiro Wanderlei (GD1 - Prefeitura Municipal de Luminárias) do GD1 fez uma pergunta pelo chat “O município que não participa dessa junção poderá receber recurso”? O Thiago respondeu “independente do município estar na plenária como membro, estando na bacia pode pleitear esses recursos sim. Aberto um edital de chamamento público pode concorrer, seja com edital para saneamento, para proteção de área de recuperação de nascentes é aberto para bacia”. Após a apresentação, foi feita a votação da Deliberação sobre a União dos CBHs Alto Rio Grande (GD1) e Vertentes do Rio Grande (GD2) do item 4 conduzido pela representante do IGAM, Fabiana iniciando a votação pelo GD1 e logo depois pelo GD2. O resultado da votação do GD1 ficou assim estabelecida: 10 votos favoráveis, 1 abstenção de Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras) que justificou seu voto: “só relembro a plenária ela é soberana, mas a sua posição pode ser revista a qualquer tempo, o motivo justo na intenção de ser o mais ético possível e pela minha posição específica de Presidente do GD2 e Secretário do GD1 onde eu assino as atas pelos dois comitês meu voto é abstenção” e por 2 votos contrários e as justificativas de Paulo César José Giarola (ARPA SJDR) “Decisão prematura para o momento” e Washington Ângelo de Souza (Prefeitura Municipal de São João del-Rei) “Está meio cedo para conectar esses dois CBHs. Não vejo motivo. Precisa de mais tempo”. Em seguida foi

a votação do GD2 com 15 votantes dos 17 participantes que ficou assim estabelecida: 10 contrários, 4 votos favoráveis e 1 abstenção. Justificativas dos votos contrários e de abstenção: Fábio de Andrade Pinto (PMMG) “Contrário”; Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras) “Por considerar essa união prematura voto contrário”; Paulo Henrique Dias Campos (Prefeitura Municipal de Carandaí) pelo chat: “Acredito que há benefícios e prejuízos da centralização, uma visão geral da bacia é um ponto positivo. Sempre lembrando que os recursos devem ser empregados da melhor maneira possível. Isso também há positividade, mas ao tratarmos de apoio de políticas a esse problema de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), por exemplo, é necessária uma descentralização maior, algo até propiciado pelas CCRs, mas que talvez não apoie como esperado a articulação entre mais setores da sociedade”; Washington Ângelo de Souza (Prefeitura Municipal de São João del-Rei) “ Está meio cedo para conectar esses dois CBHs. Não vejo motivo. Precisa de mais tempo”; Danielle de Paula Almeida Duarte (SAS - Barbacena) “Contrária”; Izaías Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração) “Está sendo muito prematuro. A gente podia amadurecer melhor isso”; Renato José Laguardia de Oliveira (Sindicato Rural de Barbacena) “Contrário também”; Sálvio de Macedo Silva (UFSJ) “Por considerar prematura essa decisão”; Adriano Valério Resende (Ong IRIS) “Sou contrário por achar que ainda não é o momento”; Paulo César José Giarola (ARPA/SJDR) “Sou contrário, decisão prematura para o momento” e a abstenção de Flávia Otaviana Machado (Prefeitura Municipal de Bom Sucesso) “Acho cedo”. O representante do IGAM, Thiago Figueiredo Santana, pediu a palavra e salientou: “Eu lamento muito. Acho que voltamos pensando da forma muito reposicionista e que foi um prejuízo para o Alto Rio Grande. Lamento essa indicação soberana irrevogável. Fica aqui só meu registro de lamento para quem produz água na bacia do Rio Grande”. O Presidente do GD1, Paulo, também solicitou a palavra e comentou: “Uma reunião muito importante que nós tivemos. Realmente lamento a votação não ter sido favorável, mas isso é um processo democrático. Cada um vota de acordo com a sua com a sua consciência porque acha que é o certo. Respeito democraticamente a votação no GD2. Agora vamos retornar esse assunto para o GD1 e discutir internamente até a própria existência. Continuar do jeito que está eu como Presidente não vejo nenhuma viabilidade de continuar o que nós estamos fazendo e que não estamos fazendo, então talvez a próxima ação é a possibilidade de manter ou não isso”. ENCERRAMENTO: O Presidente do GD2, Gustavo, também fez uso da palavra e declarou: “uma reunião realmente com a postura democrática, limpa, com discernimento e precavida. Lembrando que a plenária é soberana e a posição da pode ser revista a qualquer tempo, desde que tenha um motivo justo”. Ele agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião. Eu, Laércio Antônio Chitarra, Auxiliar Administrativo CBH GD2, lavrei a presente ata, aos 17 de agosto de 2022, sendo posteriormente encaminhada aos membros do Comitê GD2 para aprovação na reunião plenária seguinte.

São João del-Rei, 17 de agosto de 2022.

Gustavo Alvarenga Rodrigues

Presidente do CBH Vertentes do Rio Grande – GD2

Geraldo Demeralino Sabino

1º Secretário do CBH Vertentes do Rio Grande – GD2



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Alvarenga Rodrigues, Presidente(a)**, em 27/09/2022, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **53369672** e o código CRC **400674C9**.

Referência: Processo nº 2240.01.0006351/2022-33

SEI nº 53369672